



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 170/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR, RICARDO MIRANDA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA SEIS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E UM. (06-08-2021).

Aos seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um, sexta-feira, às quatorze horas, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento Nº. 170/2021, para tratar sobre viabilização de uma área adequada pertencente ao município para que nessa possa operar o descarte de resíduos de materiais de construção (bota fora), lixo eletrônico e demais resíduos, sem que este cause danos ao meio ambiente.

Participaram da reunião: os Vereadores Ricardo Miranda, Marcelo Macedo. Registraram Presença: o Dr. Frederico Faria, Procurador Municipal; a Sra. Denise Almeida, Secretária de Meio Ambiente. **ABERTURA:** o Vereador Ricardo Miranda deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes da reunião, logo após disse que de repente passa despercebido e de irrelevante mas é algo que em Mariana estava se tornando uma cidade que se o Poder Executivo junto com o Legislativo não tomarem uma providência, Mariana se tornou uma cidade meio que como se fosse sem Lei, muitas pessoas estavam fazendo aquilo que elas acham que era certo, seria somente olhar aquilo que está envolto da cidade que conseguiriam perceber isso, o tema embora acabe atrelando outros assuntos mas seria necessariamente as questões dos descartes de lixo de resíduos sólidos, esclareceu que muitas pessoas estavam fazendo pequenos reparos em suas casas e nesse momento de pandemia, algumas ficaram trabalhando em casa e aproveitaram nesses momentos para fazerem essas pequenas reformas e muitas delas o que dava a se entender, foi que devido ao custo de se colocar uma caçamba na porta da sua casa para jogar dois carrinhos de entulho se tornou inviável, eles acabavam colocando em seus veículos no porta mala, caminhonetes, e descartando isso em qualquer lugar. Em seguida, compartilhou algumas fotos das quais registrou, mostrando em um primeiro momento uma foto do bairro Cabanas onde conseguiu perceber a pista de caminhada em volta da arena Badaró com muitos entulhos e lixos, disse que se jogarem um lata de entulho no local todas as outras pessoas da comunidade também se acharam no direito de jogarem e isso viraria uma bola de neve, em outro registro fotográfico mostrou uma área em Passagem de Mariana com muitos entulhos e lixos. Na rua Amora no bairro Estrela do Sul fez um registro fotográfico onde mostrava muitos lixos na calçada, esclareceu que precisavam traçar estratégias para que iniba esse tipo de atitude e ação. Em sequência, mostrou um registro fotográfico em uma estrada de terra indo para o Sítio Cristal, disse que lá virou um depósito de descarte de materiais e entulhos de obras, isopor, muito lixo e muitos entulhos, pontuou que era para ilustrar um pouco mas havia outro pontos também, o pessoal que faz os seus percursos de moto bike e ciclismo por essas trilhas, detectaram muitos pontos com esses tipos de ação dos quais as pessoas cometeram, disse que estava na reunião tentando buscar uma alternativa e uma solução para que possa dar um fim para esse tipo de atitude, e pediu a Dr. Denise que explanasse sobre e se essa teria ciência desses descartes e o que tem sido feito com relação a isso para minimizar e combater esse tipo de atividade, disse que sua sugestão a princípio foi que o Município criasse uma área e divulgasse isso a população,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

não sabe se seria viável colocar caçambas em todos os bairros. Com a palavra, a senhora Denise esclareceu que sobre a questão da disposição irregular de entulho realmente foi um problema que se tem do dia-a-dia da Secretaria der Meio Ambiente e do Departamento de Limpeza Urbana, disse que a maioria das áreas registradas nas fotos, são áreas que fizeram limpezas recorrentes, várias vezes durante o ano, pela política Nacional de Resíduos Sólidos e entulhos com resíduos de construção civil, e os materiais volumosos são de responsabilidades legal pela destinação final é do gerador e não do Poder Público, e legalmente o Poder Público é obrigado a dar destinação final a esses resíduos domiciliar e público, disse que teve uma condicionante que foi imposta quando emitiram a anuência para a destinação final dos resíduos do reassentamento de Paracatu, foi colocado umas condicionantes para a Fundação Renova, e entre essas condicionantes estava a implantação de um projeto de aterro para resíduos de contenção de construção civil, que apesar de não houver essa responsabilidade legal, é um problema recorrente do Município que acabou gerando um dispêndio financeiro para fazerem a limpeza desses locais. Com a palavra, o Dr. Frederico disse sobre as questões da condicionantes da Fundação Renova, que recentemente e concidentemente formalizou um e-mail a Fundação Renova no sentido de solicitar as informações precisas a certa de dez condicionantes que estavam atrasadas com o Poder Executivo, incluindo a usina de reciclagem e resíduos sólidos, esclareceu que até aquele momento não obteve respostas, mas levaria o assunto em uma audiência com a Fundação, e sugeriu uma designação de uma reunião que via Câmara de Vereadores posam trabalhar de forma conjunta no sentido de cobrar da Fundação Renova um postura mais incisiva com relação a condicionante que é a Usina de Reciclagem de Resíduos Sólidos, e que esta presente de forma efetiva. Ato continuo, o vereador Ricardo disse que a Fundação Renova faz algo de maravilhoso mas o Município não estava preparado para receber, e teve grande chance de uma coisa bacana e quando vier para a mão do Poder Publico não ser como se fossem eles, essas empresas grandes, não sabe o que acontece, falta de mão de obra ou especificação mesmo na área, disse que não funciona, como no lixão isso teria acontecido e foi algo preocupante, porque hoje estávamos em um estagio rindo atoa com a arrecadação que teve no momento, mas se a arrecadação cair porque isso se tornara uma despesas para o município, e quando vir para o município mesmo possa ser feito com excelência essa questão. Em seguida, a senhora Denise Almeida esclareceu que a uma previsão com a nova Lei do Marco Regulatório de Saneamento, que os municípios teriam que buscar as soluções de regionalização e consócio para tornar esse sistema operacionalmente mais barato, e com custos melhores para que com o passar do tempo seja mais sustentável, e pediu apoio ao Poder Legislativo para cumprimento das condicionantes para que de fato isso venha sair do papel. Ato continuo, o vereador Ricardo Miranda questionou a senhora Denise sobre o que o Meio Ambiente fez com relação as pessoas descartando, se existe fiscalização, se multas já foram aplicadas e qual seria o valor dessas multas e o recuso foi convertido para onde. Em resposta, a senhora Denise Almeida esclareceu que as equipes de fiscalização tanto do Meio Ambiente ou Posturas, são muitos pequenas, mas quando é possível a identificação do autor pelo descarte irregular, normalmente é feita uma notificação e nasce um prazo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

para remoção, mas na maioria das vezes não é possível fazer a identificação, e uma vez que o resíduo estava lá depositado, seja em via pública ou seja nessas áreas de estrada vicinal, fizeram um trabalho de limpeza, mas quando é possível a identificação e feito uma notificação para o responsável fazer a remoção, caso não atenda é feita aplicação de multas. Com a palavra, o vereador Ricardo questionou sobre o corpo de fiscalização se existiu a possibilidade de buscar novos fiscais, aumentar o quadro, e voltando ao assunto dos entulhos disse que vê placas e pessoas comuns querendo contribuir com o Meio Ambiente colocando placas nas de “não jogue lixo”, “não jogue entulhos”, e o que o Município tem feito com relação, deu exemplo ao lado do Sítio Cristal ao lado de uma bomba de água, que o Município administra e entende que se o terreno está aberto, e questionou se o Município teve algum projeto com os terrenos que lhe pertencem, porque não são cercados, e sobre as terras que não pertencem aos Municípios o que este faz com relação aos seus donos, se são notificados, se pode notificar, disse que é preciso entender para que possam minimizar, se estivesse com uma cerca e sinalizada as pessoas não jogariam. Em resposta, a senhora Denise Almeida esclareceu que alguns modelos de placas, estavam fazendo orçamentos para fazer uma licitação para confecção dessas placas, fizeram para área verde e proibição de ocupação e fizeram também um modelo para jogarem descartes regular, todas elas vêm com a sanção e previsão legal por aquela ação indevida, cercaram algumas áreas verdes do Município, com relação a cercamento das áreas do Município disse que a Secretaria de Defesa Social estava providenciando a licitação para cercar todas as áreas Institucionais, começaram a fazer as questões dos projetinhos das placas para padronizar o modelo teve pouco tempo, com três orçamentos em mãos vai depender da disponibilidade de publicação da Secretaria de Planejamento, e não soube falar de um prazo exato porque não depende de um setor e vai depender da disponibilidade da publicação da licitação, depois de estarem com o projeto todo montado, precisa-se fazer um termo de referência de licitação de como as placas serão feitas, matéria e etc e após encaminhado para o Planejamento vai depender da previsão da disponibilidade de datas deles, para publicar essas licitações. Ato contínuo, o vereador Ricardo disse que pessoas comuns compram suas madeiras e placas e vão lá nas estradas e colocam e sinalizam, disse que é muito bonito pessoas querendo contribuir enquanto o Poder Público fecha os olhos, isso não deve ser admitido, e que vai buscar meios para solucionar esses assuntos junto ao Executivo em parceria. **ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Ricardo Miranda encerrou a reunião às quinze horas e vinte dois minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.**